

VERÍSSIMO; Adriana Carla de Araújo Veríssimo<sup>1</sup>, DETONI; Vanessa Souza Santos Detoni<sup>2</sup>, CABRAL; Ana Francisca Pelá<sup>3</sup>, DAMIÃO; Janice Dalva dos Santos Damião<sup>4</sup>, PEDRA; Rodrigo Rodrigues Pedra<sup>5</sup>, BARBOZA; Ana Paula Ladislau Lacerda Barboza<sup>6</sup>, SANTANA; Aline Canuto de Abreu<sup>7</sup>

## RESUMO

O artigo “Transformando o Ensino Básico: O Impacto e Desafios das Metodologias Ativas” delinea uma investigação detalhada sobre como as metodologias ativas estão reformulando o ensino fundamental e médio. Este estudo teve como objetivo principal analisar o potencial dessas abordagens pedagógicas inovadoras para revolucionar o processo de ensino-aprendizagem, enfatizando o aumento do engajamento e da autonomia dos alunos. Utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica, como estipulado por Gil (2009), a pesquisa percorreu extensivamente a literatura sobre a implementação de metodologias ativas na educação básica, citando autores influentes como Moran (2015), Bacich e Moran (2018) e Valente (2019). O estudo destacou práticas como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), sala de aula invertida, aprendizagem colaborativa e projetos interdisciplinares, todas focadas em centralizar o aluno no processo de aprendizagem e fomentar habilidades como participação ativa, pensamento crítico e resolução de problemas complexos. Os resultados demonstraram que tais metodologias promovem um ambiente educacional dinâmico e interativo, onde os alunos se mostram mais motivados e engajados, adquirindo competências vitais como colaboração, comunicação e autonomia. Entretanto, a implementação dessas metodologias enfrenta barreiras significativas, incluindo a necessidade de formação contínua dos educadores para adaptarem-se às novas práticas pedagógicas e tecnologias de ensino. A resistência à mudança por parte de alguns membros do corpo docente e administrativo também surge como um impedimento para a integração dessas práticas inovadoras. Além disso, o estudo apontou a carência de recursos adequados, tanto materiais quanto tecnológicos, essenciais para o suporte efetivo das metodologias ativas. Outro desafio significativo é a necessidade de adaptação curricular, exigindo flexibilidade para incorporar atividades interdisciplinares e projetos colaborativos, o que pode ser complexo em sistemas educacionais mais rígidos. A avaliação dos estudantes também requer revisão, com foco no desenvolvimento de habilidades práticas e atitudes, além do conhecimento teórico. Em conclusão, o artigo sugere que, apesar dos desafios, as metodologias ativas representam uma força transformadora significativa no ensino básico, tornando a aprendizagem mais significativa e relevante. Para efetivar essa transformação, é crucial investir na capacitação docente, adaptar currículos e assegurar os recursos necessários. O estudo enfatiza a importância de mais pesquisas para identificar as melhores práticas de implementação e avaliar os impactos a longo prazo das metodologias ativas no desenvolvimento integral e no desempenho acadêmico dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação Pedagógica no Ensino Básico, Aprendizagem Centrada no Aluno, Desafios na Implementação de Metodologias Ativas, Capacitação Docente e Metodologias Ativas, Avaliação e Metodologias Ativas

<sup>1</sup> Must University, adriana.verissimo@hotmail.com

<sup>2</sup> Must University, nessadetoni@gmail.com

<sup>3</sup> Must University, apelacabral.afpc@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Pernambuco - UPE, janicedalva@gmail.com

<sup>5</sup> PUC MG / FICA - PY, rodrigopedramsc@gmail.com

<sup>6</sup> Must University, paulalacerda42@gmail.com

<sup>7</sup> MUST Miami University - USA, alineabreusantana@yahoo.com.br